

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario—ABILIO COUTINHO

ADMINISTRAÇÃO—LARGO DE S. PAIO, 17-1.º

GUIMARÃES, 16 de janeiro de 1898

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Os originaes, seja ou não publicados, não se restituem.

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar. Os srs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Ainda o nosso programma

A proposito do caminho que traçamos e que esperamos em Deus poder seguir sem uebra de dignidade, diremos mas duas palavras que não alteram antes confirmam, tudo o que já expendemos.

E' o nosso proposito fazer crêr, d'uma vez para sempre que o nosso lemma, a divisa da andeira que abraçamos, se fuda no Direito, na Justiça e no Dever. E é na defeza d'este ideal benedito que promettemos empregar o melhor das nossas forças, completamente independente de coações vergonhosas.

Posto isto cumpre-nos acrescentar que o proprio partido progressista, em cujas fileiras nos alistamos, experimentará de prompto a nossa independencia jornalística se um dia d'ixar de corresponder á espectativa geral, e particularmente á confiança que nos inspira.

Afigura-se-nos facil, em facil, o cumprimento integral d'esta promessa porque apnas esperamos o dedicado auxilio dos nossos collaboradores e assignantes afim de desenvolvermos toda a actividade possível em proveito d'elles, de nós: do publico.

Assim, este jornal vierá sem duvida uma vida honra, quer ella seja assaz longa e demasiadamente breve, conservando-se independente e libere de coações partidarias que, as mais das vezes, põem em deandada as consciencias rectas, ppostas á trapassa e ao cervilismo.

Auxilie-nos, pois, o publico; respeite a imprensa séria a nossa norma de proceder, e os fructos d'esta campanha de moralidade não se farão esperar.

RIDENDO...

Tenho um filho, um tagarella,
Um engraçado petiz,
Que sempre em tudo, que diz,
Parece um sabio doutor.
Por isso o meu Paes Junior
Tem em mim um pae amante...
A's vezes sou eu estudante
E elle é o meu professor.

Como o petiz teve sempre
Por passeiar grande gosto,
Fomos até ao Proposto,
Elle fallando e eu mudo.
Olhou p'ra casa da escola,
E estendendo a mão para lá,
Disse assim: Papá, papá,
Veja... que grande canudo!!

PUAS.

JUSTA HOMENAGEM

A camara municipal d'este concelho, em sessão de 12 do corrente, resolveu, por proposta do vice-presidente sr. dr. Anthero Campos da Silva, digno vereador do pelouro de instrução, fundamentada n'uma exposição feita e assignada pelo nosso amigo e distincto archeologo bracarense, sr. Albano Bellino, prestar uma homenagem ao sabio professor nosso patricio, dr. Pereira Caldas, dando á rua da Rainha, das Caldas de Vizella, o nome d'este illustre filho de Guimarães, cujo 80.º anniversario natalicio passa no dia 26 do corrente.

Esta deliberação da municipalidade vimaranense tem apenas o defeito de ser tardia; mas... mais vale tarde do que nunca.

Louvamos por isso esta resolução que, se deve ser grata ao coração do respeitavel decano do corpo docente do lyceu bracarense, é não menos honrosa para a corporação que a tomou, e com especialidade para o illustre proponente a

quem, como vereador da instrução do concelho de Guimarães, compete propagal-a não só procurando o seu desenvolvimento mas tambem estimulando os que estudam rendendo homenagem aos que sabem.

Para que os leitores tenham conhecimento da justiça d'esta resolução, apresentamos em seguida, na integra, a bem fundamentada exposição:

«José Joaquim da Silva Pereira Caldas (filho de Antonio Pereira da Silva, antigo professor publico da freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella) nasceu n'esta freguezia aos 26 de janeiro de 1818. E' lente de mathematica e decano dos professores do lyceu de Braga. Foi sempre affecto ao seu concelho o qual nunca deixou de memorar em seus escriptos, que são muitos e variados, citando-se entre elles as *Antiguidades e Maravilhas* da muito nobre, antiga e leal villa de Guimarães, em 1842.

Foi o mais poderoso incitador das thermas de Vizella, fazendo-as conhecidas por toda a Europa com as suas publicações:—*Esboço Topographico das Caldas de Vizella*, publicado em 1853 no jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e *Indiculu Generico das Virtudes Curativas das Aguas Sulphurosas das Caldas de Vizella*, publicado em 1854, e no qual se lê a analyse e classificação das ditas, a mais perfeita que se fizera, e que os clinicos e analytistas não se poupam de louvar, citando-a, como ainda hoje se cita, em diferentes publicações congeneres.

Acompanhou dirigindo, como verdadeiro filho de Vizella, algumas excavações e construcções para a confecção do antigo estabelecimento, aconselhando, ensinando sempre em ordem á prosperidade e engrandecimento da sua terra natal, seguindo assim as pisadas de seu pae que antes d'elle tinha sido o primeiro luctador em favor das Caldas de Vizella, dotando-a além d'outros melhoramentos com um hospital que conseguira fazer-se por meio de subscrição que elle dirigira, terminando-se em 1814. Tem

tres nobres damas, n'uma saleta desviada que dava para a rua da *Providencia*.

A baroneza Leonor, senhora edosa e grave, estava enterrada n'uma poltrona junto do fogão; como dona da casa estava ainda de penteador, de cabellos soltos, grisalhos, que dansavam com o agitar da cabeça pelo calor da discussão.

Defronte no sophá estava a condessa Eugenia, joven e briosa. Mas quem sobresahia na conversação era a senhora Beatriz que, entre ambas, com o cotovello apoiado n'uma banca, voltava-se ora para uma, ora para outra das *dignissimas preopinantes*, propondo os seus designos; estribava-os em boas razões, apresentava alvitres, cortava difficuldades, rebatia objecções, emfim queria tentar a empreza.

— Ou a marquezia Izabel, terminava ella, ha de ser a mais piedosa dama da corte, ou então uma intrigante, a pedra de escandalo da

enriquecido as letras patrias com ennumerados opusculos de grande merecimento bibliographico, destinando uma parte d'essa fecundidade litteraria a ennaltecer o nome do nosso Camões, o seu poeta predilecto, e no magisterio tem sido ha longo tempo uma das melhores glorias do nosso paiz. Pelo que e em virtude do amor que devemos aos nossos compatriotas, eu, na qualidade de seu alumno, ouso lembrar á Illustradissima Vereação Vimaranense que por occasião do 80.º anniversario natalicio do venerando ancião dr. Pereira Caldas, se dê o nome d'elle a uma das ruas das Caldas de Vizella, onde existe a casa do seu nascimento. Assim pagará o concelho de Guimarães uma divida antiga, com agrado geral d'aquelle povo.

Guimarães, 11 de janeiro de 1898.

ALBANO BELLINO.

Chronica Vimaranense

OS VELHOS

As cupulas das torres e as cristas dos montes recebiam os ultimos beijos do sol poente, que havia passado em triumpho a estrada azul da sua orbita, sem manchas negras de nuvens, dando á terra luz clara e meiga, temperando os frios do Norte e destruindo o veu de gase, com que o Sul costuma cobrir o rosto do astro da luz, do calor e da alegria...

Sentado á minha banca de estudo e trabalho—o pão do meu espirito e o alimento dos que me cercam— procurava d'entre os mil assumptos, de que a *chronica* pôde occupar-se, um, que mais se harmonisasse com as exigencias do meu sentimentalismo e com os desejos da minha alma pelo progresso d'esta terra, que adoro, por ser o berço querido, em que nasci, e o escriptorio, onde Deus collocou as joias mais preciosas da belleza e da virtude—rostos de anjos e corações de ouro.

nobreza. E' preciso pô-la ao nosso lado, fazel-a toda nossa, ganhala para as nossas orfanzinhas, para os nossos pobres, para os nossos enfermos: repito-vos, que virá a ser a mais amavel, a mais piedosa de toda a cidade de Turim: senão, Deus nos livre!...

— Minha amiga, interrompia sorrindo Leonor, não tens filhos nem familia que te distraia o pensamento e deixas correr a phantasia. Serás prophetiza ou filha de prophetas? quem te revela esse futuro de paraizo ou de inferno? disse-t'o algum anjo?

— Não ha necessidade de oraculos ou prophetias; na frente se lê o seu destino. Estas naturezas robustas, vigorosas, natureza de polvora, quando a imaginação lhes empresta azas, e a paixão sopra o fogo, não conhecem meios termos. D. Izabel está n'este caso: era assim desde o berço. A sua aia, que era uma fidalga ingleza decahida,

Despertou-me uma algazarra, que não costumava ouvir n'esta terra silenciosa...

Vozes infantis atordoavam o espaço com vocativos de insulto, gargalhadas masculas de escarneo apoiavam os gritos estridentes dos pequenitos imbecis, e a voz cançada d'um velho respondia aos insultos d'uns e ás gargalhadas dos outros com phrases, que não se encontram no dicionario da lingua e muito menos no dicionario da boa educação.

Levantei-me, fui á janella e pude vêr o triste espectáculo, que me deu assumpto para esta *chronica*, destinada, parece-me, a uma ephemerides pezada e triste, sem um lampejo de sorrisos, a não ser os que possa produzir a esperanza d'uma therapeuticia apropriada aos males, que se apontam.

Aquella hora, quando as cupulas das torres e as cristas dos montes recebiam os ultimos beijos do sol poente, que havia passado em triumpho a estrada azul da sua orbita, pequeninos soes de esperanças— as creancitas das nossas escolas— insultavam, rindo e brincando, o velho, que ellas consideram o truão das ruas...

Os velhos!

Almas esclarecidas pela luz da experiencia, corações retemperados na grande lucta pela vida, os velhos são compendios preciosos, que nos ensinam as regras d'uma existencia calma, e estímulos vivos, que nos impellem, de manso, para o meio do campo do trabalho e da honra.

Os velhos!...

Quem não deve a um velho amor e caricias?

Seja elle o avô, que orvalha de lagrimas o rosto do infante, que se illumina sorrindo; seja o velho creado, que nos toma, tremendo, nos seus fortes braços, para nos acalentar, dizendo meiguices, que não comprehendemos, os velhos teem sempre em seus corações amor semelhante ao affecto de mãe, e, na frente areolada por fios de

mas prudente, discreta e boa como uma santa, não podia estar bem com ella quinze dias seguidos.

— Entendo, entendo, mas repentes de creangada não são base segura para taes prognosticos. Tambem nós tivemos os nossos arrebatamentos e caprichos, mas depois...

— Aqui não se falla de caprichos: trata-se de paixões accezas, pequenas sim mas de natureza má, que cedo ou tarde envenenam o coração. Não sabeis o que lá vaee por casa: não fez ainda dois annos de casada, e já passa semanas inteiras amuada com o marquez seu marido. E todavia o bravo mancebo adora-a, satisfaz-lhe todos os caprichos, faria uma viagem ao Perú para colher uma flor, se ella lh'o exigisse.

(Continúa).

FOLHETIM (3)

AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUÇÃO)

I

Tristeza e mystério

Precisamente no primeiro anno do reinado de Carlos Alberto uma grande preza lhe trazia occupado o pensamento. Tão grande era o desejo de fazel-a sua, que um dia chegara a confessar a uma confidente sua intima que voluntariamente houvera dado para conquistar a parte da vida que lhe restava.

— Estou já cansada, dizellla, de passear as calçadas de Turim: se o Senhor me dá o gosto de vêr aquella (e nomeava) associar-se a vós

para estes negociossinhos que trago entre mãos, voto-me á Virgem da Consolação e consagro-lhe o resto dos meus dias, e morrerei contente sem chorar a vida: um pedaço de pelle já enrugada pouco vale, mas ainda assim, valha o que valer, se a Virgem me conceder esta consolação, eil-a, que eu de bom grado me despejo d'ella.

A confidente depositaria de tal segredo era a baroneza Leonor que em breve conheceremos.

II

A reunião

— E ella cahirá no laço?
— Não o espereis.
— Para mim é negocio feito.
— Nem que o visse, acreditaria.
— Impossivel!
— Sim.
— Não.

Assim questionavam afogueadas

Soirée

A nova direcção do sympathico Club Commercial Vimaranes, esses rapazes cheios de expansão e vida, sempre dispostos a proporcionar noites de agrado ás distinctas familias dos seus numerosos socios, tenciona dar uma *soirée dançante* no proximo dia 29, para o que já trabalham com ardor.

E' provavel que a iluminação d'esta noite se faça a *gas incetyleno*.

A'vante, rapaziada!

Fallecimentos

Sepultou-se na ultima quarta-feira o cadaver do sr. José Pinto de Freitas, de 19 annos de idade, alumno do 1.º anno do curso geologico do Seminario de Braga, filho do sr. José Pinto de Freitas.

Os responsos tiveram lugar na igreja do Seminario com enorme assistencia da classe academica, sendo depois o feretro acompanhado por esta até ao cemiterio municipal.

O caixão ia coberto com ascapas dos estudantes. O funebre cortejo atravessou as ruas da cidade com um silencio tão profundo e de tanto respeito que commovia a coração mais insensivel.

A' beira da campa fallou o academico Gilberto Pereira, que num breve e commovente discurso fez arrancar muitas lagrimas áquelles que ali foram prestar-lhe a ultima homenagem.

A seu pae o nosso mais sentido pesar.

Em Vizella, onde havia estado a sua residencia ha annos, alleceu na quinta-feira passada o sr. Antonio Corrêa da Fonseca, co-proprietario da Photographia União do Porto.

A familia enlutada os nossos pzeames.

Tambem hontem baixou a sepultura o cadaver de Pedro Exposto, conhecido pelo alcunha de *Pedro Nêné*, victimado por uma pneumonia.

Monstruosidade!

Consta-nos que foi perpetrado ha dias um crime infamissimo segundo edição d'um outro que bi praticado ha pouco tempo ainda n'esta cidade.

Procede-se a averiguações. A ser verdadeira a inbrmação que temos, pedimos todo o rigor da justiça para esse monstro, cujo lugar é entre as feras, que dão largas ao seu instincto nos sertões da Africa...

Desastre

Na ultima quinta-feira, cerca das 4 horas da tarde, e na ria de S. Dámaso, na volta que esta rua faz proximo da casa do sr. Manoel de Freitas Aguiar, houve embate do carro que d'esta cidade parte para Fafe com o *riper* que faz o serviço do caminho de ferro, do que resultou a lança d'este carro a de encontro aos peitos d'um cavallo d'aquelle, matando-o instantaneamente.

Este incidente, que poderia trazer algum desastre de maior, apenas se limitou ao que exponos e ao susto dos passageiros.

Sirva isto de prevenção para que nas voltas se assentem os cavallos a passo.

Club Commercial

Hoje, ás 8 e meia horas da noite, o sr. D. A. Rebel dá um concerto de violão n'esta casa de recreio.

Jurados criminaes

Em virtude do respectivo sorteio que teve lugar no dia 1, na Camara Municipal, como haviamos referido, ficou assim constituída a pauta dos individuos que devem funcionar no corrente anno, nos crimes que se derem e que tenham de ser submettidos a julgamento de audiencia geral no tribunal judicial d'esta comarca:

1.ª PAUTA

Crimes communs

João Baptista Sampaio Junior, Abilio da Costa Torres, Thomaz Alves d'Abreu, José d'Azevedo, José Ribeiro d'Abreu, José da Silva Oliveira, Antonio José da Silva, José d'Almeida, José d'Abreu Guimarães, Joaquim da Silva Martins, Antonio Pereira Silverio, Bento dos Santos Costa, Manoel Francisco Ribeiro, Mamede Damião, Joaquim Antonio da Silva, José Gonçalves Marques, Fortunato José Marques, Manoel Pinheiro Caldas Guimarães, Manoel da Silva, João Leite Guimarães, Manoel José Pimenta, Joaquim Martins de Macedo e Silva, Manoel José Antunes, Luiz Antonio da Silva Correia, Conde de Margaride, Manoel Antonio da Silva Villaça, Simão de Sousa Peixoto, Domingos Fernandes, Domingos Fernandes de Macedo, Francisco José Ferreira, José de Castro Ribeiro, João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho, Francisco d'Oliveira, José de Freitas, Antonio Joaquim Pereira, Joaquim de Sampaio Guimarães.

2.ª PAUTA

José Miguel da Silva Areias, José Pinto de Sousa e Castro, João Antonio Fernandes, Francisco Martins Fernandes, Joaquim Antonio de Sousa Brandão, João Antonio Borges, Joaquim Antunes, Manoel José Martins, José de Macedo, Rufino Luiz Ferreira, Francisco José Ferreira dos Santos, Antonio Pinto, José Francisco d'Almeida Guimarães, Manoel Antonio de Faria, Pedro Pereira da Silva Guimarães, José Rebello Soares, Manoel Francisco Alves, Joaquim Ferreira Junior, Placido Antonio d'Araujo Portugal, Manoel Lopes, Antonio da Costa, José Ribeiro, Francisco Joaquim Ferreira, Antonio Martins d'Abreu, Manoel Fernandes Guimarães, José da Silva, Manoel Ribeiro, João Leite, José de Faria, Antonio José da Silva Fernandes, João da Silva Veiga, José d'Araujo Salgado, Francisco Ignacio da Cunha Guimarães e Manoel Gomes.

1.ª PAUTA

Crimes de moeda falsa

José Rodrigues da Silva, Abilio da Costa Torres, José Lopes da Cunha, Manoel Baptista Sampaio, Manoel Joaquim Affonso Barbosa, dr. Antonio José da Silva Basto Junior, dr. Anthero Campos da Silva, dr. Antonio Coelho da Motta Prego, Antonio de Freitas Ribeiro, Francisco Martins Fernandes, Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar), Augusto Mendes da Cunha, José Martins da Costa, Conde d'Azenha, dr. Joaquim José de Meira, João José Fernandes Guimarães, dr. José da Cunha Sampaio, Manoel Fernandes Guimarães e Domingos da Silva Gonçalves.

2.ª PAUTA

Dr. Augusto de Mattos Chaves, Manoel Alves da Silva Cosme, Elias da Silva Machado, Manoel Victorino da Silva Guimarães, Conde de Margaride, João Gonçalves, José Rebello Soares, Barão de Pombeiro, dr. João de Mello Pereira Sampaio, dr. Antonio Vieira d'Andrade, Placido Antonio d'Araujo Portugal, dr. Antonio Marques da Silva Lopes, José Joaquim Gomes da Silva, Abilio d'Abreu Araujo Bacellar, Visconde de Viamonte da Silveira, dr. Domingos de Castro Meirelles, Antonio Alves Teixeira e Silva, dr. Alberto d'Oliveira Lobo, Joaquim Antonio Cunha Guimarães, José da Silva Guimarães.

Ora essia, sôr 28?!...

A importante casa de modas braçarense, MERCADO ECONOMICO, acaba de abrir uma filial n'esta cidade, no Campo do Toural, n.ºs 64 e 65, onde expõe a escolha das ex.ªs damas e do publico um moderno sortido de modas e confecções por preços excessivamente baratos, e que... se não foram... parecem roubadas!...

Se calhar... é sorte...

Foram passadas cartas de encomendação, para parochiar as freguezias de S. João Baptista de Gamil, do concelho de Barcellos, ao nosso querido amigo e assignante, rev. padre Antonio Filipe de Souza Courteixas, e para a de Santa Maria de Souto, d'este concelho, ao rev. Antonio Antunes da Cunha Mendes.

CHRONICA RELIGIOSA

Hoje, no templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, haverá uma solemne festa a S. Gonçalo, que constará de missa a grande instrumental pela orchestra do sr. João Ignacio e exposição do Santissimo; de tarde sermão pelo rev. padre José Maria Fiuza e *Te-Deum*.

Tem lugar no dia 20 do corrente, na igreja de S. Sebastião, a pomposa festa d'este milagroso santo, havendo de manhã missa cantada a grande instrumental e exposição do Santissimo e de tarde sermão pelo orador sagrado rev. Gaspar da Costa Roriz, *Te-Deum* em acção de graças e *genitori*. A orchestra é da capella do rev. padre Eugenio da Costa Araujo Motta.

N'este dia haverá identica festividade em honra do mesmo santo na igreja de S. Dámaso, sahindo de tarde uma imponente procissão que percorrerá o itinerario do costume. A archestra pertence á capella do sr. João Ignacio.

Na noite do dia anterior tem lugar o arraial na rua fronteira á igreja, durante o qual tocará a banda Boa União Vimaranesense.

ANNUNCIOS

Edital

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 9 do mez de fevereiro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica uma parte da estrada municipal de Guimarães á Pehna, lança de Guimarães a S. Thiago da Costa, comprehendida entre os perús 29 e 64 na extensão de 491,32 metros, sendo a base da licitação a quantia de 1:080\$000 réis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 12 de janeiro de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente, (24)

Antonio Coelho da Motta Prego.

Edital

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que na thesouraria municipal se acha aberta, por espaço de 60 dias, á subscrição publica a terceira serie de réis 11:000\$000, resto do emprestimo auctorizado pela lei de 21 de maio de 1896, e sob as seguintes condições:

1.ª Se a subscrição exceder o pedido, será rateada proporcionalmente, garantindo-se sempre uma obrigação quando os subscriptores não sejam superiores a 110, caso em que a sorte decidirá quaes, para este effeito, tem de ser preferidos.

2.ª Na occasião da subscrição será entregue a rectificação de 4,5 por cento, ou 4:500 réis por obrigação, e o resto será pago no prazo de 20 dias depois de terminado o da mesma subscrição.

As condições regulamentares do referido emprestimo acham-se patentes na thesouraria da camara, onde podem ser examinadas.

Guimarães, 12 de janeiro de 1898.

O Presidente, (23)

Antonio Coelho da Motta Prego.

SALGADO TOURAL

Recebeu um lindissimo sortido de Edredons para cama e almofadas para sophá.

Preços commodos.

Unico deposito n'esta cidade. (20)

Azeite de Moncorvo e Beira-Alta

Serafim dos Anjos Fernandes & C.ª, d'esta cidade, participam ao publico que já exposeram á venda o especial azeite de Moncorvo, e esperam receber muito breve o particular azeite de Gouveia, comprado directamente a um proprietario d'ali, qualidade superior a todas as outras.

A procedencia prova-se com cartas de porte do caminho de ferro. Guimarães.

F. J. C.ª.

Capital bem empregado

Vendem-se em conta os seguintes predios, sítos n'esta cidade:

Uma morada de casas de dois andares, na rua Nova do Commercio, com o n.º 53 de policia.

Outra, tambem de dois andares, na mesma rua, com o n.º 55 de policia.

Outra, de tres andares, na mesma rua, com os n.ºs 57 a 63 de policia.

Outra, tambem de tres andares, na mesma rua, com os n.ºs 86 a 88 de policia.

Outra, de dois andares, na rua de São Dámaso, com o n.º 109 de policia.

Quem pretender pôde dirigir-se a José da Silva, na rua Nova do Commercio n.º 95, d'esta cidade. (22)

EDITAL

(2.ª PUBLICAÇÃO)

A Commissão do recenseamento militar d'este concelho de Guimarães, em desempenho do preceito do § 2.º do artigo 22.º do regulamento dos serviços de recrutamento, faz saber que havendo-se instalado no dia d'hoje, tem de reunir-se nos Paços do concelho para a inscrição do recenseamento militar de todos os mancebos dentro da idade legal, nos dias 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18 e 21 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã.

O que faz publico, a fim de que os interessados se possam apresentar na mesma sessão para prestarem quaesquer esclarecimentos ou informações á mesma commissão.

Guimarães, 6 de janeiro de 1898.

O Presidente.

(17) Antonio Coelho da Motta Prego.

Chagas antigas e modernas

Uma até duas caixas de pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento, e duvidando do bom resultado, pôde pedir, que gratuitamente lhe será remettida, uma amostra para d'ella fazer uso.

Drogaria de Antonio da Cunha Mendes — Rua da Rainha n.ºs 29, 31 e 33 — Guimarães.

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.ª

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante módica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade. (21)

ANNUNCIO Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 16 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, no largo das Lamellas, d'esta cidade, tem de ser posta em praça, pela segunda vez e pelo valor de 500\$000 réis, entregando-se a quem mais der, uma morada de casas de tres andares, de pedra e tabique, situada com os n.ºs 28 e 30 na rua e freguezia de S. Paio, foreira em 60 réis annualmente, com laudemio de quarentena, á Irmandade do Anjo, erecta na capella da rua da Rainha d'esta cidade, a qual tendo sido posta em praça em 26 de dezembro ultimo pelo preço da sua avaliação não houve lançador. O preço que for offerecido é livre para a herança da inventariada Joaquina Rosa, casada com o inventariante Manoel Ferreira e moradora que foi na dita rua de S. Paio, pois a cargo do arrematante fica o pagamento da contribuição de registo e despesas da praça. Pelo presente annuncio são citados quaesquer crédores da inventariada para assistirem, querendo, á dita arrematação.

Guimarães, 3 de Janeiro de 1898.

Verifiquei,

D. Pimenta.

O escrivão interino,

(16) Manoel Dias d'Oliveira.

EDITAL

(2.ª PUBLICAÇÃO)

ANTONIO JOSÉ DA SILVA BASTO, secretario da Camara e da Commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho de Guimarães

Faço publico, em cumprimento do disposto no § 5.º do artigo 25.º da lei de 21 de maio de 1896, o seguinte:

Que a organização do recenseamento eleitoral tem exclusivamente por base os documentos mencionados no citado artigo 25.º, os quaes me devem ser enviados até ao dia 25 do presente mez;

Que entre os alludidos documentos se comprehendem os referidos nos n.ºs 2.º e 3.º do mesmo artigo, na forma seguinte:

2.ª Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anterior effectuado n'outro concelho ou bairro, prefizeram a quota censitiva das contribuições designadas no numero antecedente ou que, tendo sido tributados no anno immediatamente anterior em imposto mineiro ou de rendimento, attingiram igual quota, sommando-se para este effeito a importancia de todas as mencionadas contribuições.

3.º Requerimento dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento, pelo fundamento de saber ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados, e reconhecidos por tabelião, nos termos prescriptos no § unico do artigo 2:436 do Codigo Civil, bastando, porem, a autenticação pelos chefes dos serviços de que dependam os requerentes, quando estes sejam serventuarios do estado ou dos corpos administrativos.

E para constar passei o presente e outros de igual theor para serem affixados nas portas das egrejas parochiaes do concelho e nos mais logares do estylo.

Guimarães, 7 de janeiro de 1898.

O secretario,

(18) Antonio José da Silva Basto.



**Photographia
Vimaranense**
(ANTIGA CASA CARDOSO)
63, RUA DE SANTA MARIA, 63
Guimarães

N'este atelier, montado nas necessarias condições, executam-se por processos modernos todos os trabalhos de photographia, para o que tem pessoal habilitadissimo.

Preços razoaveis.
Retratos réclame a 500 réis a dúzia. E' novidade.

(11)

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA
DE
JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA
59, RUA DE S. DÁMASO, 61
GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, cristaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

(10)

NOVO COLCHOEIRO
ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA
41, LARGO DA SENHORA DA GUIA, 43
GUIMARÃES

N'esta colchoaria encontra-se á venda, sem competidor, camas de ferro a principiár em 1:500 réis; camas americanas a principiár em 4:500 réis; lavatorios desde 300 réis para cima; aparelhos de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes á sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palha e folhelho desde 1:000 réis; folhelho simples desde 1:800 réis. Tambem faz de encomenda colchões de crina animal ou vegetal, sumatma e lã.

Encarrega-se de tapetar ou esteirar salas e pôr cortinados, reposteiros, transparentes, etc.

(8)

Á MODA UNIVERSAL
Antonio d'Araujo Salgado



Sortido completo de tecidos de lã e d'algodão para vestidos. Guarnições para vestidos e capas. Cascos para chapéus e enfeites de todas as especies para os mesmos. Roupas brancas para senhora. Fazendas brancas e miudezas.

Atelier de Costura

Confeccionam-se chapéus para senhora e creança

Campo do Toural, 1, 2 e 3
Rua da Rainha, 2 a 8

Guimarães (9)

Vinho de VALPASSOS
Confeitaria Teixeira
Garrafa, 130 réis
TOURAL (7)

TYPOGRAPHIA MINERVA
RUA DE PAYO GALVÃO
(EM FRENTE Á PRAÇA DO MERCADO)
GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO
DE
MERCEARIA E CONFEITARIA
Rua de Gil Vicente (esquina — proximo ao mercado)
GUIMARÃES

ANTONIO BERNARDINO RAMOS D'AZEVEDO participa aos seus amigos, freguezes e respeitavel publico, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria na rua de Gil Vicente, proximo á praça do mercado, aonde encontrarão todos os artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, pelo que espera a visita de todos, o que desde já agradece.

Especialidade em vinhos finos e de meza.

(2)

Mercearia e Confeitaria
DE
Francisco J. de Freitas
(ANTIGA PORTA DA VILLA)
Guimarães

Grande deposito de vinhos e champagne da Real Companhia Vinicola.

Especialidade em manteiga d'Anchora, queijo hollandez de 1.ª, chá, café, doce fino, bolacha, biscoito de Valongo, fructas seccas, chistalissadas e de calda, licôres e diversas marcas de farinha alimenticia.

(5)

Cirurgia dentaria

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvedo pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

(6)

Declaração

Joaquim dos Santos Oliveira, vulgo Joaquim do Delegado, morador na rua de D. João I, d'esta cidade de Guimarães, leva ao conhecimento dos seus respeitaveis amigos que foi substituido no lugar de official de diligencias, em virtude de ser despachado sollicitador para esta comarca, onde trata de negocios referentes a procuradoria.

Guimarães, 4 de janeiro de 1898.
(3)

ARTHUR JOAQUIM REBELLO
MERCEARIA
CAMPO DA FEIRA
GUIMARÃES

Especial azeite de Traz-os-Montes. Este azeite é superior a todos os outros que teem sido postos á venda.

(4)

Esta typographia, montada segundo os melhores aperfeiçoamentos da arte, encarrega-se da execução rapida de quaesquer trabalhos a ouro e a côres, assim como tambem da impressão de jornaes e obras de livro, toda a especie de impressos para repartições publicas, bancos e companhias, mappas, facturas, etiquetas para garratas, memorandums, rotulos para pharmacia, cartas de enterro, annuncios e bilhetes de theatro, envelopes, circulares e papel timbrado, participações de casamento, bilhetes de visita e de estabelecimento, etc., etc.

Tambem tem á venda um enorme scripto de papel e envelopes brancos e de luto, de diferentes qualidades e com grandes descontos, assim como guias de expedição do caminho de ferro (grande e pequena velocidade) e bilhetes de fantasia proprios para felicitações d'annos e boas festas.

1:000 ENVELOPPES, JÁ IMPRESSOS, 1\$400 REIS! (1) BILHETES DE VISITA A 160 REIS CADA CENTO!